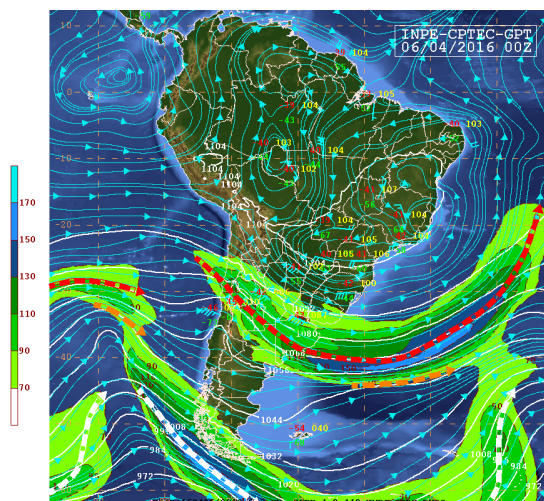


Análise Sinótica

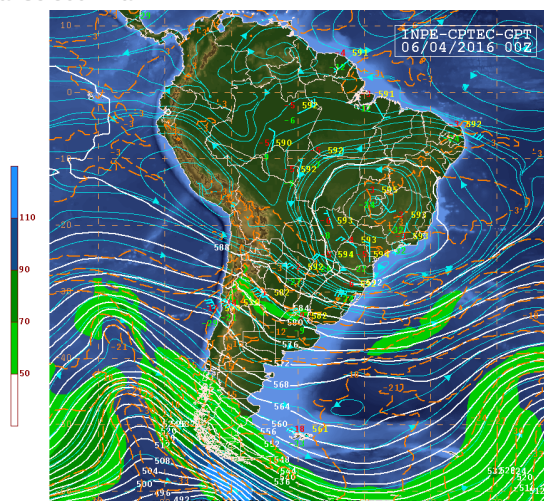
06 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



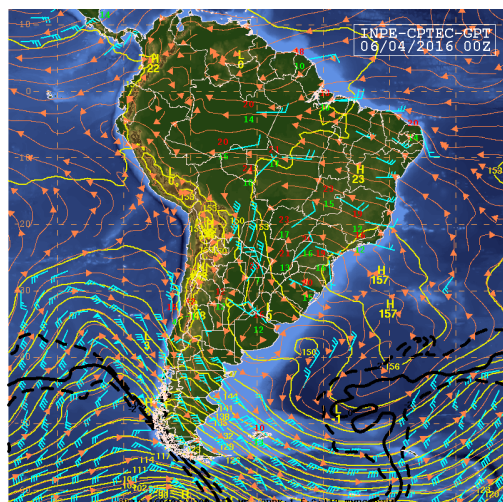
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z do dia 06/04, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro sobre o AM/RO. Entre o norte da Argentina, Paraguai, e parte do Sul do Brasil se observa uma área de alta pressão (com centro em torno de 20°S/40°W), cuja circulação interage com a do VCAN, favorecendo a difluência do escoamento e consequentemente a convergência de massa em baixos níveis principalmente sobre, MT, MS e sul da Bolívia. Por outro lado o padrão de circulação anticiclônico do sistema comentado acima, estende uma crista desde o PR, Sudeste, e parte do Nordeste Brasileiro, inibindo a formação de nebulosidade significativa nessas áreas. Na faixa norte do Nordeste o escoamento de leste juntamente com a atuação da ZCIT contribui para a formação de áreas instáveis e chuva com acumulados significativos sobre essas localidades. Nas demais áreas do Nordeste Brasileiro o padrão anticiclônico comentado acima, inibe a formação de nebulosidade significativa sobre grande parte da BA, sul do MA, do PI, PE, AL e SE. Observa-se um ramo do jato Subtropical (JST) com orientação noroeste/sudeste e curvatura anticiclônica, desde o Pacífico (em torno de 25°S/75°W), passando pelo centro do Chile e centro-leste da Argentina, que intensifica a difluência sobre parte do RS. Sobre o pacífico próximo do sul do Chile e Patagônia Argentina, nota-se a presença do ramo do jato polar Sul.

Análise 500 hPa



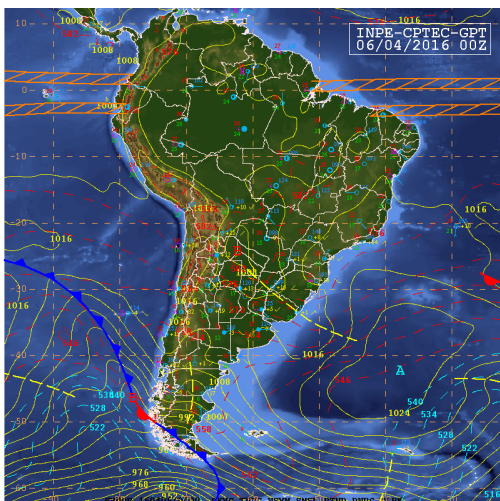
Na análise da carta sinótica de 500 hPa das 00Z do dia 06/04, observa-se uma ampla área de alta pressão atuando entre parte do Sul, Sudeste, Nordeste e grande parte do Centro-Oeste Brasileiro, com centro em torno de 15°S/48°W, que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre essas localidades. Entre o oeste do AM e norte da Bolívia se observa um cavado que ajuda no alinhamento da nebulosidade. Observa-se sobre o oeste e centro-norte da Argentina uma área bastante baroclínica, refletindo a presença das correntes de jato em altitude, intenso gradiente de pressão e advecção de vorticidade ciclônica associada ao deslocamento do cavado comentado em 250 hPa. Entre a Região Norte e Nordeste do Brasil ainda se observa o escoamento de nordeste/leste, que ajuda no transporte de umidade do oceano para o continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 06/04 nota-se predominância do escoamento de quadrante leste sobre o Nordeste e Norte do País associado aos ventos alísios que contribui com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre a região. No interior do continente observa-se a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN) sobre, principalmente, o centro-sul da Bolívia, Paraguai e nordeste da Argentina. A atuação deste sistema, associado ao padrão sinótico nos níveis mais altos da atmosfera favorece a instabilidade na região e, consequentemente, o desenvolvimento de nebulosidade convectiva. Entre o Sudeste, parte do Centro-Oeste do Brasil, o PR, SC e norte do RS se observa o padrão de circulação anticiclônica nos baixos níveis.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/04, observa-se uma área de baixa pressão com valor de 1008 hPa, centrada em torno de 23°S/64°W, indicando a baixa do Chaco, que tem um cavado estendido entre o norte da Argentina, Uruguai, extremo sul do RS e Atlântico. Uma alta pressão pós-frontal tem valor de 1024 hPa, localizada em torno de 41°S/38°W, e começa a adquirir características subtropicais. Sobre o Oceano Pacífico uma frente fria atua entre 29°S até uma baixa pressão (relativa) de 992 hPa em 47°S/78°, conectando-se a outra frente fria cujo ciclone tem valor de 960 hPa, posicionado em torno de 63°S/75°W (fora do domínio desta figura). Observa-se um cavado sobre a Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta valor de 1028 hPa a oeste de 100°W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa a leste de 20°W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Oceano Pacífico e Atlântico: uma oscilando em torno de 02°N-04°N, outra 01°S-03°S. Sobre o Oceano Atlântico entre 0°-03°N e 01°S-03°S.

Satélite

06 April 2016 - 00Z

